

ARES B

OUTUBRO - 2016 - EDIÇÃO 200

INOVAÇÃO NA RESINAGEM DE PINUS NO BRASIL *GramPine BR 01 System*

A resinagem de pinus no Brasil teve início na década de 70 e firmou-se em nosso País principalmente com a vinda de empresas tradicionais de Portugal nesse setor. Desta maneira, o sistema de resinagem de pinus no Brasil seguiu inicialmente o modelo de Portugal que incluía o uso de vasilhames que eram presas ao tronco das árvores por meio de pregos e calhas, isto causou um problema extremamente sério para as serrarias que utilizavam as toras provenientes de árvores resinadas, promovendo a quebra das serras fita e circulares.

Para resolver o problema, o sistema de resinagem foi modificado, tendo os vasilhames sido substituídos por sacos de polietileno, afixados às árvores por meio de arames. Este sistema utilizado em todo o território nacional tem início com a aquisição de rolos de arame que são inicialmente cortados e entregues aos prestadores de serviço que se encarregam de amarrá-los em duas bordas dos sacos plásticos para posteriormente amarrá-los nas árvores na base do painel de resinagem.

De uma maneira geral, a operação de resinagem hoje envolve as seguintes operações: ras-

pagem da parte externa da casca, preparação de um sulco na casca chamado "bigode" para colocação do saco plástico, estria e aplicação da pasta estimulante. As estrias têm um comprimento de 18 a 20 cm e uma largura em torno de 2 cm. Em uma safra ou período de um ano, o painel terá uma altura aproximada de 50 cm com 25 estrias. Então o saco plástico será elevado mais uma vez.

Esporadicamente, aqui e ali, ocorreram tentativas isoladas de substituir o uso do arame por um sistema em que os sacos plásticos eram grampeados na árvore, por alguma razão hoje desconhecida, esse sistema não se estabeleceu como deveria ter acontecido, pois além de representar um menor custo operacional, eliminava determinados inconvenientes do uso do arame que promove feridas nos dedos do resinador além de representar perigo de acidentes atingindo os olhos das pessoas envolvidas no processo.

Acredita-se que a falta de interesse no uso de grampeadores e grampos nas operações de resinagem de pinus no Brasil tenha ocorrido em face do pouco interesse dos pesquisadores e das



empresas em se dedicarem a um assunto aparentemente tão trivial e considerado sem importância para a operação como um todo.

Recentemente, uma nova empresa sediada em Viçosa Minas Gerais, iniciou uma série de trabalhos na área de resinagem em plantações de pinus caribaea variedade hondurensis com mais de 25 anos de idade quando se torna mais eficiente e adequado o uso de grampos, devido aos grandes diâmetros, ao invés de arames para fixação dos sacos plásticos nas árvores. Este sistema denominado *GramPine BR 01 System* foi aplicado em mais de 3.000 faces no município de Cajuru, Zona da Mata de Minas Ge-

rais e que pela sua proximidade com a Universidade Federal de Viçosa, estão sendo utilizadas como base para aulas práticas do curso de graduação e pós-graduação do curso de Engenharia Florestal da UFV. Um dos objetivos dos pesquisadores responsáveis pelo trabalho é difundir o novo sistema entre todos os resinadores do Brasil e América Latina.

Inovar nem sempre é fazer algo novo, mas fazer algo de uma forma diferente.

Laercio Couto – Diretor Técnico da Tecflora
Thannar Bubna – Consultor Ad-hoc da Tecflora
Gleison Augusto dos Santos – Professor do Departamento de Engenharia Florestal da UFV

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os associados da ARESB – Associação dos Resinadores do Brasil, nos Termos Estatutários, CONVOCADOS para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no próximo dia 08 de dezembro de 2016, às 15:00 horas, no Acqua Ville Hotel, Rodovia SP 255 Km 279, na cidade de Avaré/SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1º - Eleição dos Membros da Diretoria, Conselho Fiscal

e Suplentes.

Não havendo número suficiente para instalação da assembléia em primeira convocação, será instalada em segunda convocação, uma hora mais tarde, no mesmo dia e local, com a presença de qualquer número de sócios presentes.

Para qualquer esclarecimento entrar em contato com nossa associação pelo telefone (0xx14) 3732-3353, falar com Bárbara.

Embalagens Plásticas



(14) 3236-1422

-Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"

-Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, lisos ou impressos

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.
Rua José Carlos de Carvalho, 4-17 - Jd. Solange - Bauru/SP - CEP 17.054-120
vendas@zipax.com.br

PROJETO DA CNA AJUDA A PRESERVAÇÃO DO BIOMA CERRADO

A inserção de árvores nas propriedades rurais, gerando proteção ambiental com aumento de renda dos produtores, é o principal objetivo do projeto

Com uma área de aproximadamente 203 milhões de hectares, o Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, menor apenas que a Amazônia. Com mais da metade de sua área mantida com vegetação original, o bioma se espalha entre os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí e Distrito Federal.

Estima-se que mais de 40% das espécies de plantas lenhosas sejam endêmicas, ou seja, ocorrem apenas na região. A vegetação do cerrado é constituída por árvores baixas, inclinadas e de tronco retorcido. Isso ocorre pela falta de água durante o seu crescimento, provocada pelo regime de chuvas que

são abundantes no verão, para em seguida e entrar em período de estiagem por cerca de seis meses. Pelo seu clima variado, entre o subtropical e o tropical, com temperaturas mais amenas nas regiões de altitude, a região do cerrado admite o cultivo de diversas espécies de culturas agrícolas.

Com o objetivo de proteger, recuperar áreas degradadas e promover o uso sustentável do solo do cerrado, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e a Embrapa desenvolveram o projeto Biomas, componente Cerrado. O projeto promove a inserção de árvores nas propriedades rurais, gerando proteção ambiental com aumento de renda dos produtores. A área experimental dos Biomas Cerrado está situada em uma propriedade rural próxima a Brasília (DF), onde é avaliada 97 espécies nativas de vegetais, cerca de 20 mil árvores e 521 mil sementes plantadas.

Inicialmente, foram destinados 35 hectares para o

plantio das árvores. Porém, com o interesse que tem despertado, o espaço foi ampliado para mais de 70 hectares. Em quase quatro anos de atividades, o projeto envolve 40 pesquisadores de diversas instituições. Além disso, alunos destas instituições têm colaborado com a implantação de 23 subprojetos em áreas de preservação permanente, reserva legal e em sistemas de produção.

Segundo o coordenador do projeto Biomas Cerrado e pesquisador da Embrapa Cerrados, José Felipe Ribeiro, "o projeto tem sido muito importante, pois está testando e disponibilizando diferentes estratégias para o produtor rural, inclusive para aqueles com passivo ambiental". Para a próxima estação chuvosa, está previsto o plantio de mais outro meio milhão de sementes.

ECONOMIA - OUTUBRO 2016

VALORES MÉDIO DE MERCADO			
Nº	PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1	ÁCIDO SULFÚRICO	KG.	R\$ 1,30
2	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 2,15
3	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID	R\$ 3,20
4	TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 1,80
5	ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 5,39
6	ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 12,61
7	ARAME 22 GALV.	KG.	R\$ 13,57
8	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 15,89
9	BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 14,50
10	BOTUÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 20,00
11	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 45,00
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 19,17
13	COLETA	TB	R\$ 15,51
14	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 33,00
15	ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 27,92
16	ESTRIA V	MIL.	R\$ 37,24
17	ESTRIADOR	UNID.	R\$ 5,00
18	ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 4,35
19	FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 820,00
20	GRAMPOS	CX.	R\$ 7,06
21	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 64,26
22	HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$ 11,22
23	LIMA	UNID	R\$ 10,65
24	LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 8,10
25	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 9,67
26	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 9,21
27	PASTA ESTIMULANTE PRETA S/ETHREL DE 7% à 25%	KG.	R\$ 1,50
28	PASTA ESTIMULANTE PRETA C/ETHREL DE 7% à 25%	KG.	R\$ 2,20
29	PASTA ESTIMULANTE VERMELHA DE 7% à 25%	KG.	R\$ 2,80
30	PERNEIRA EM COURO SINTETICO	PAR	R\$ 11,50
31	RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 45,47
32	RASPADORES	UNID.	R\$ 5,96
33	RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA	TON.	R\$ 2.150,42
34	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON.	R\$ 2.118,50
35	SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.584,00
36	SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 169,00
37	TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	UNID	R\$ 50,00
38	TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$ 37,66
39	TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 49,39
40	TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 69,74
41	TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$ 3,00
42	TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$ 2,65

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Oswaldo de Souza Lima

1º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

Secretária Administrativa

Bárbara Santana

barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Marcelo Cunha Ribeiro

1º Tesoureiro

Eduardo Monteiro Fagundes

2º Tesoureiro

Silvano da Cunha Ribeiro

Diagramação - GP Publicidade e Propaganda

Cel. (14) 99790-6757

Tiragem - 450 exemplares

Distribuição gratuita



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução



Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas

e-mail vendas@ssplasticos.ind.br

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruínas, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br